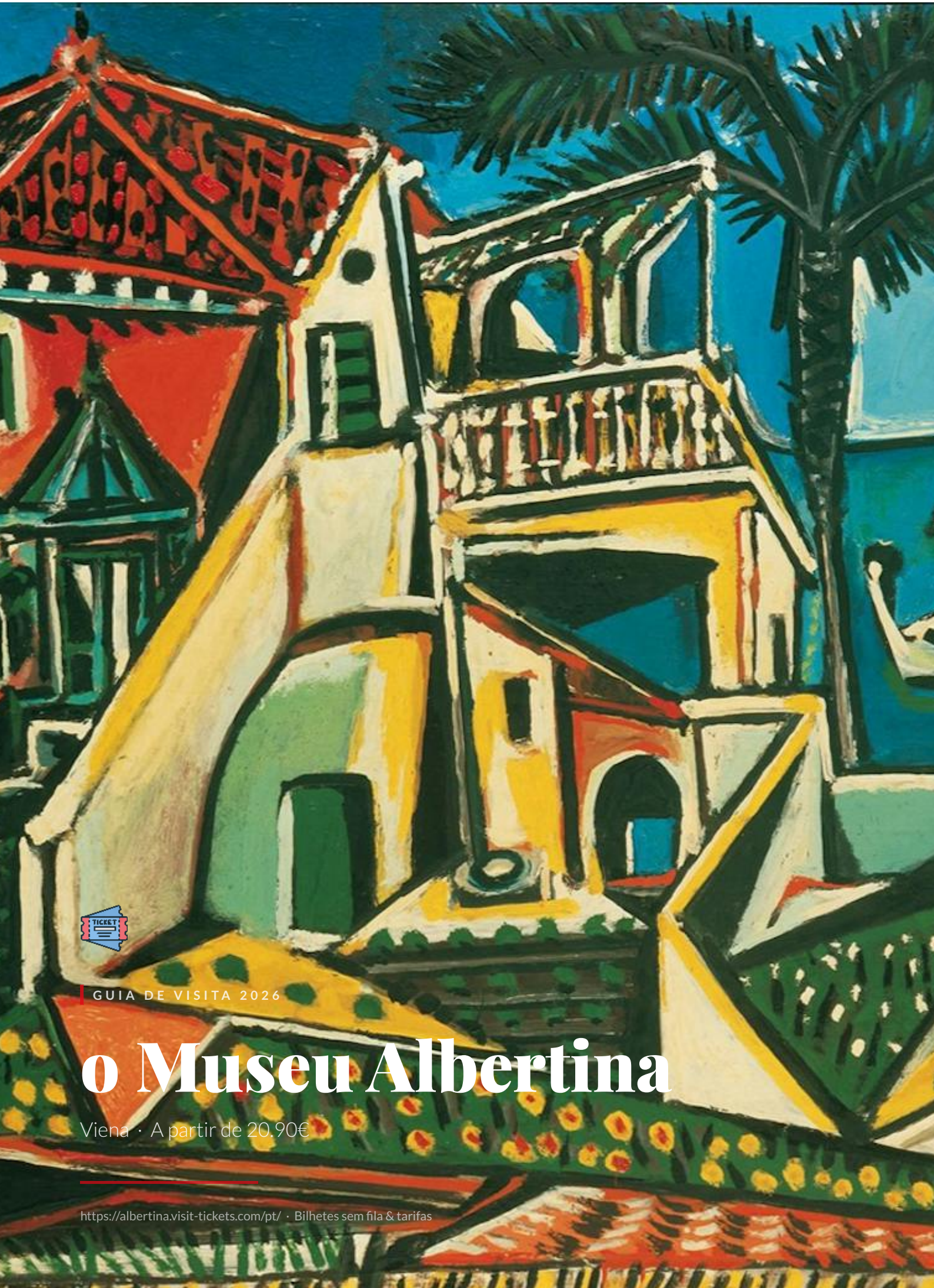


GUIA DE VISITA 2026

o Museu Albertina

Viena · A partir de 20.90€

https://albertina.visit-tickets.com/pt/ · Bilhetes sem fila & tarifas



História & experiência

ORIGEM & HISTÓRIA

O Legado Imperial da Arte Gráfica

GOOGLE 4.7 ★★★★★ 36 549 avaliações

TIQETS 4.8 ★★★★★ 3 925 avaliações

A história da Albertina começa em **1801**, quando o duque Alberto de Saxe-Teschen, genro de Maria Teresa, transforma sua residência privada em um templo dedicado às artes gráficas. Apaixonado por desenhos e gravuras, ele reuniu ali uma coleção que se tornaria a mais prestigiada do mundo. Este palácio, inicialmente concebido como uma residência real, viu suas paredes encherem-se com os tesouros artísticos acumulados com uma rigorosidade excepcional por seu proprietário.

Ao longo dos séculos, a instituição enriqueceu-se sob a direção de figuras de destaque, como Walter Koschatzky e Klaus Albrecht Schröder. A coleção atingiu proporções colossais, contando hoje com mais de **um milhão de gravuras** e dezenas de milhares de desenhos originais. Essa acumulação patrimonial faz de Viena um polo indispensável para o estudo da arte gráfica europeia, ligando os mestres do Renascimento às vanguardas do século XX.

A restauração no início dos anos 2000 marcou um ponto de virada decisivo. O arquiteto Joseph Kornhäusel inspirou a reconstrução das fachadas, devolvendo ao pátio central o seu esplendor do século XIX, com pavimentos de ardósias preciosas. As grandes salas de aparato recuperaram seus tapetes de seda e seus pisos em marqueteria, oferecendo um cenário suntuoso digno dos Habsburgo para abrigar essas obras frágeis.

Hoje, a Albertina não se limita mais ao clássico. Uma extensão moderna liga o edifício histórico aos estufas do Burggarten, criando um diálogo fascinante entre o antigo e o contemporâneo. Com mais de 366.000 visitantes anuais, este lugar encarna a vitalidade cultural vienesa, onde o legado imperial coexiste harmoniosamente com a arte moderna e as exposições temporárias internacionais.

A EXPERIÊNCIA

Assim que você cruza o limiar da Albertina, é tomado por uma atmosfera de **splendor imperial**. As grandes salas banhadas por luz natural revelam tetos ornamentados e detalhes arquitetônicos de rara delicadeza. Sente-se imediatamente o peso da história, mas também a frescura trazida pela recente renovação, que sublima cada recanto do palácio.

O passeio torna-se então uma viagem no tempo. Do contemplativo silêncio das salas de desenho à vibrante energia das telas modernas, a experiência é fluida e imersiva. Cada passo aproxima você de obras-primas inestimáveis, num silêncio respeitoso que convida à meditação artística. É uma imersão total em que o olho descobre constantemente novas nuances e detalhes ocultos.



PREPARE A SUA VISITA

Informações práticas

ENDEREÇO

1.º distrito · Metro: Stephansplatz (U1, U2, U3, saída A) ou Heldenplatz (U2, 5 min a pé)

HORÁRIOS DE ABERTURA

Aberto todos os dias. Horários variáveis consoante as estações e exposições temporárias. Verifique no site oficial antes de vir.

PREÇOS

Entrada gratuita para crianças conforme a idade (verifique as variantes). {promo}.

DURAÇÃO DA VISITA

Prevê 2 horas no mínimo para apreciar as principais coleções gráficas. Para uma imersão completa incluindo as salas de aparato, conte com 3 horas. A Albertina M

FOTOS

A fotografia sem flash é permitida nas salas permanentes. Os tripés são geralmente proibidos salvo acordo prévio. Lembre-se de verificar as regras específicas d

PÚBLICO

Ideal para amantes de arte e famílias curiosas. O percurso é acessível a crianças a partir dos 8 anos graças a audioguias adaptados. Os seniores beneficiarão de

COMO CHEGAR

Acesso & transportes

Metro

: Karlsplatz — 6 min à pied

Estação principal de comboios de Viena (Südtiroler Platz) (11 min) · Gare de l'Ouest (12 min)

Autocarro

: Karlsplatz — 6 min à pied

Estação principal de comboios de Viena (Südtiroler Platz) (17 min) · Gare de l'Ouest (18 min)

Carro

Estação principal de comboios de Viena (Südtiroler Platz) (10 min) · Gare de l'Ouest (11 min)

Bicicleta

Estação principal de comboios de Viena (Südtiroler Platz) (12 min) · Gare de l'Ouest (13 min)

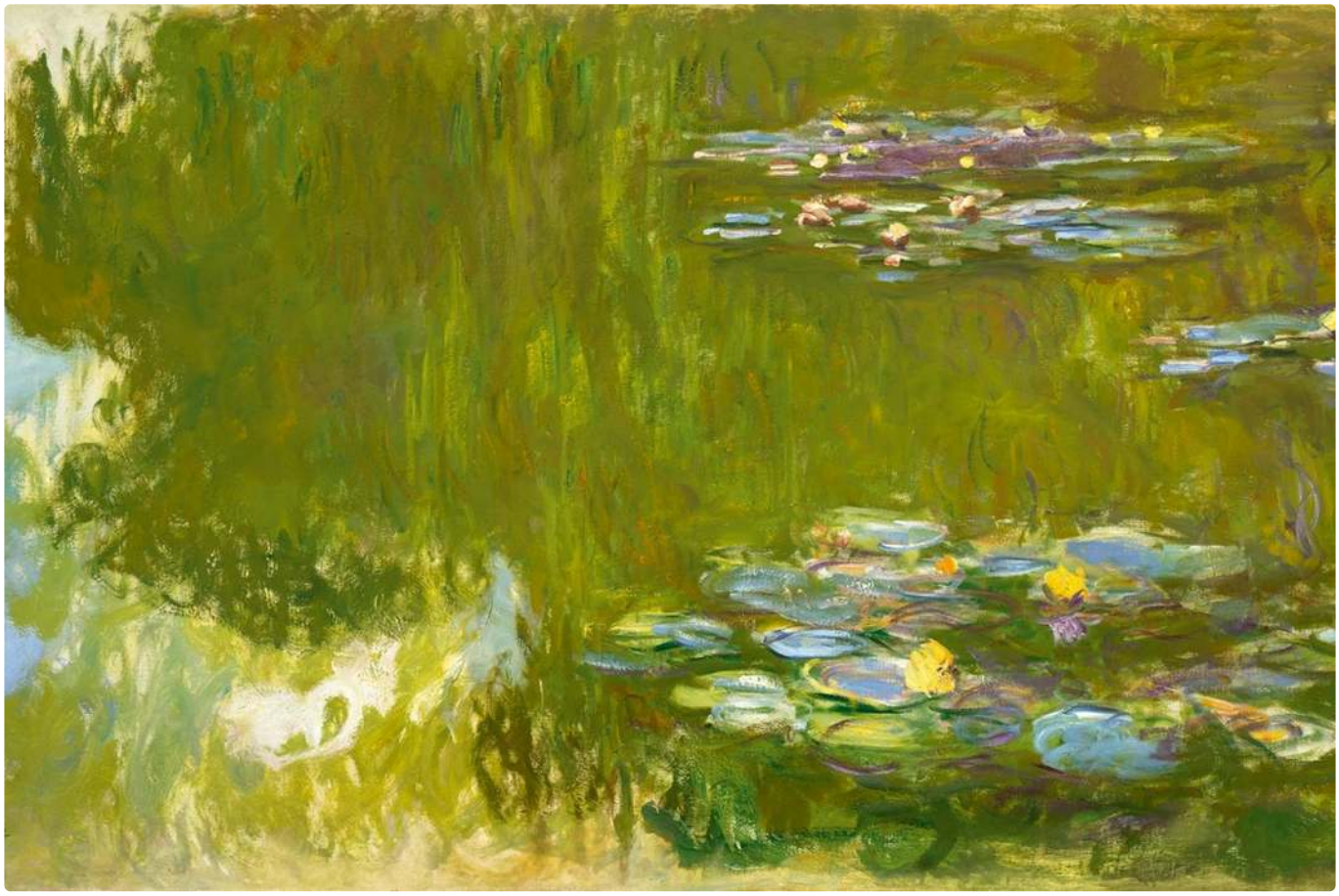
LOCALISATION

Où se trouve o Museu Albertina ?



📍 Albertinaplatz 1 — 1010 Viena

🌐 48°12.282′ N, 16°22.091′ E



ORGANIZAÇÃO

Compreendendo a Estrutura do Museu

Piso térreo (Entrada e Salões de Receptação)

Este piso abriga a recepção principal e as vastas galerias históricas. Você encontrará aqui as primeiras seções da coleção permanente, em particular os desenhos italianos do Renascimento. A arquitetura é particularmente imponente, com alturas de teto notáveis que realçam a importância das obras expostas.

Níveis Superiores (Coleções Gráficas)

É aqui que se concentram as joias da instituição: as coleções de Dürer, Rembrandt e dos mestres alemães. As salas estão organizadas cronológica e tematicamente, permitindo uma leitura detalhada da evolução da técnica gráfica. A luz é controlada para preservar a fragilidade dos papéis antigos, criando uma atmosfera intimista propícia à análise detalhada.

Extensão Moderna (Ala Soravia)

Esta ala contemporânea, construída em 2003, abriga o centro de estudos, a biblioteca e um grande hall para exposições temporárias. O contraste arquitetônico com o edifício histórico é marcante, combinando vidro e aço. É também o ponto de passagem para o Burggarten, oferecendo uma transição suave entre o mundo museal e a natureza.

ACESSIBILIDADE

♿ **Acesso PCD**

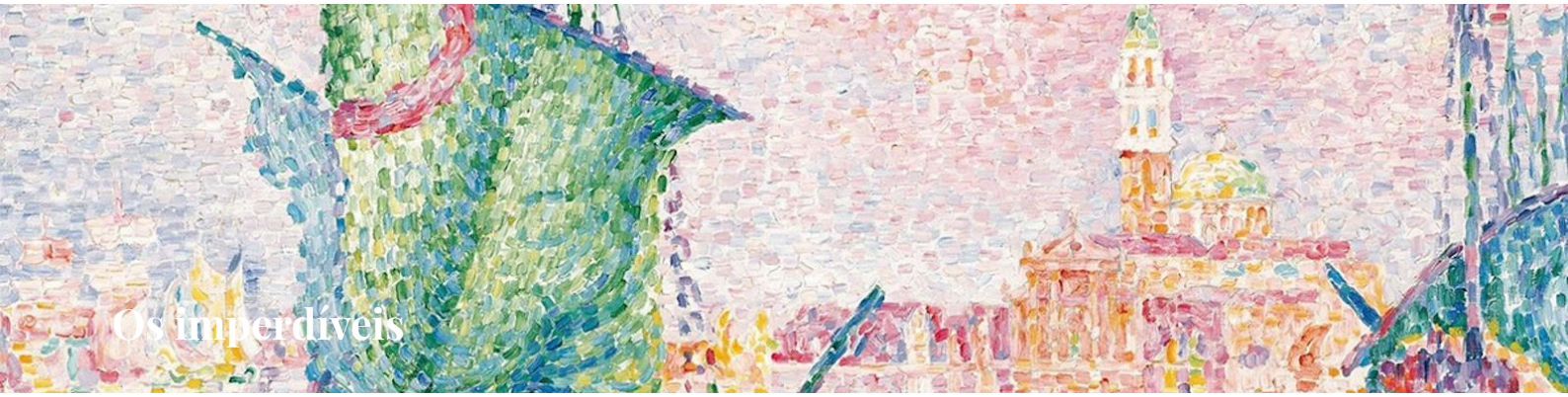
Acesso facilitado por elevadores e rampas nas alas principais.

👨‍👩‍👧 **Famílias**

Entrada gratuita para menores de 19 anos e audioguia adaptado.

🎧 **Áudioguia**

Francês, Inglês, Espanhol, Italiano, Alemão



Os imperdíveis

SELEÇÃO

Os Tesouros Imprescindíveis da Coleção

01 ALBRECHT DÜRER Coleção Dürer

O Coelho

Pintada em 1502, esta pequena aquarela é uma das obras-primas da Albertina. A precisão anatômica do coelho, com seus pelos pintados individualmente, demonstra o gênio observador de Dürer. É necessário se aproximar muito para apreciar a textura realista da pelagem e a suavidade da expressão animal.

> 💡 Esta obra é frequentemente citada como um exemplo perfeito do **realismo científico** precoce de Dürer, que estudava a natureza com uma rigor quase entomológico.

02 WASSILY KANDINSKY Arte Moderna

Aliança Interior

Uma grande tela abstrata que ilustra a transição para a arte não figurativa. As formas geométricas dinâmicas e as cores vivas criam uma vibração visual intensa. Esta obra mostra como a Albertina integra a vanguarda europeia ao lado dos clássicos, oferecendo uma continuidade histórica fascinante.

> 💡 Kandinsky considerava este período como o da **sinesesia**, onde a música e a cor se fundiam em uma mesma expressão espiritual.

03 EGON SCHIELE Escola de Viena

Retrato de Max Oppenheimer

Um retrato marcante, característico do estilo expressionista de Schiele. Os traços angulosos e o olhar intenso captam a essência psicológica do modelo. Esta obra atesta a força da Escola de Viena no início do século XX, influenciada pela psicanálise e pela exploração do inconsciente.

> 💡 Schiele era conhecido por seus retratos provocadores que destacavam a **vulnerabilidade humana**, muitas vezes em detrimento da convenção acadêmica.

04 RAPHAËL Desenhos Italianos

Alexandre e Roxana

Um desenho preparatório de elegância incomparável, que demonstra o domínio do traço pelo mestre do Renascimento. A composição narrativa e a fluidez das linhas testemunham a influência da Antiguidade na arte italiana. É um exemplo precioso do método de trabalho dos grandes mestres antes da realização de afrescos ou pinturas.

> 💡 Rafael produziu uma enorme quantidade de desenhos, muitos dos quais sobreviveram graças à sua **precisão técnica**, servindo como modelos para seus ateliês.

05 LÉONARD DE VINCI Mestres Italianos

Apóstolo

Atribuído a Leonardo, este desenho apresenta um estudo de figura masculina com uma notável profundidade psicológica. O uso do claro-escuro no papel cria uma volumetria impressionante. Embora a atribuição seja por vezes debatida, a qualidade da execução coloca esta peça entre os grandes destaques da coleção italiana da Albertina.

> 💡 Os estudos de cabeças de Leonardo são célebres pela sua capacidade de expressar **emoções complexas** através de simples variações de traços.

06 ERNST LUDWIG KIRCHNER Expressionismo Alemão

Figura feminina (Dodo)

Uma obra típica do grupo Die Brücke, caracterizada por cores ácidas e linhas nervosas. Kirchner explora nela a nudez feminina com uma intensidade bruta e direta. Esta peça reflete a ruptura com o academismo e o desejo de modernizar a arte alemã no início do século XX.

> 💡 Kirchner usava frequentemente **cores primárias** para acentuar o efeito dramático e emocional de suas composições.

07 AMADEO MODIGLIANI Arte Moderna

Jovem mulher de camisa

Um retrato alongado e estilizado, a assinatura absoluta de Modigliani. Os traços finos e o pescoço esguio conferem à figura uma elegância atemporal. Esta obra ilustra a influência da arte primitiva e da escultura antiga no retrato moderno, criando uma iconografia inconfundível.

> 💡 Modigliani era famoso por seus retratos de mulheres, que eram percebidos como **alegorias da beleza**, em vez de representações estritamente individuais.

08 ANTONIO PISANELLO Pré-Renascença

Luxúria

Datado de cerca de 1440, este desenho mostra a transição para o Renascimento italiano. A figura feminina é representada com uma nova graça, rompendo com a rigidez medieval. É um testemunho importante do surgimento do humanismo na arte gráfica do Quattrocento.

> 💡 Pisanello também era gravador de moedas, o que explica a **precisão metálica** dos seus traços e a sua sensibilidade aos detalhes ornamentais.

DICAS

Nossas Dicas para uma Visita Bem-Sucedida

TIMING

Alvoque os horários de menor movimento, logo após a abertura às 10h da manhã ou no final do dia, para aproveitar as salas de desenho sem multidões. Evite o meio-dia, quando os grupos escolares chegam em massa.

BILHETE

Compre seus bilhetes online através da loja oficial para evitar filas, especialmente na alta temporada. Se você deseja visitar os dois locais, o bilhete combinado por 29,90 € é a opção mais econômica.

ITINERÁRIO

Comece pelas coleções históricas no térreo para se impregnar da atmosfera, depois suba para os andares superiores para os detalhes técnicos. Termine pela ala moderna para uma saída dinâmica.

FOTO

Use a luz natural das grandes salas de aparato para suas fotos, mas verifique as regras específicas durante as exposições temporárias. O flash é proibido, portanto, ajuste suas configurações ISO.

PAUSA

Faça uma pausa no Burggarten, logo atrás do museu, para um almoço leve ou uma caminhada digestiva. É o lugar ideal para digerir as impressões artísticas acumuladas.

CRIANÇAS

O percurso é acessível a partir dos 8 anos graças a audioguias adaptados. Preveja pausas regulares, pois a concentração exigida pelos desenhos pode ser cansativa para os jovens visitantes.

AUDIOGUIA

O audioguia (5 €) é indispensável para compreender o contexto das obras de Dürer e dos mestres do Renascimento. Está disponível em vários idiomas, incluindo o francês.

CONFORT

Use calçados confortáveis, pois você caminhará bastante entre os andares. Utilize o vestiário disponível no local para deixar seus casacos e bolsas volumosas, facilitando assim seus deslocamentos.



PERGUNTAS FREQUENTES

FAQ

Qual é a diferença entre o bilhete Albertina e Albertina Modern?

São dois locais distintos. A Albertina (20,90 €) expõe desenhos históricos e telas clássicas. A Albertina Modern (17,90 €) fica no Künstlerhaus e apresenta arte contemporânea. Não estão incluídas uma na outra.

É realmente necessário reservar com antecedência?

Sim, vivamente recomendado na alta temporada e aos fins de semana para evitar filas. Em dias úteis fora das férias, a compra no balcão continua a ser possível, mas pode demorar 30 a 45 minutos. A reserva online garante o

Há alguma promoção em curso?

Os preços reduzidos aplicam-se a menores de 26 anos (17,50 €) e seniores 65+ (17,50 €). Crianças com menos de 19 anos entram gratuitamente. O bilhete combinado para todos os locais custa 29,90 €, o que representa uma pou

O bilhete combinado cobre todos os locais?

Sim, o bilhete combinado a 29,90 € dá acesso à Albertina histórica, à Albertina Modern e ao depósito de Klosterneuburg. É a opção mais económica se quiser explorar todas as coleções dispersas por diferentes locais em Vie

Quanto tempo dura a visita?

Conte com 2 horas no mínimo para a Albertina histórica para ver os desenhos de Dürer e as telas modernas. Se adicionar a Albertina Modern, preveja meio dia. As exposições temporárias podem prolongar o tempo de visita em

VOCÊ SABIA?

Anedotas & curiosidades

A Referência Mundial de Dürer

A Albertina detém a mais vasta coleção de desenhos de Albrecht Dürer no mundo, com **139 peças únicas**. Este patrimônio gráfico é tão excepcional que atrai especialistas de todo o mundo. Possuir tantas obras originais deste artista maior do Renascimento é um privilégio reservado a poucas instituições.

Um Milhão de Tesouros Ocultos

Além das pinturas famosas, o museu conserva mais de **um milhão de gravuras** e 70.000 desenhos. Essa massa documental é imensa e serve de base para a pesquisa histórica. Apenas uma pequena fração é exposta publicamente a qualquer momento, permitindo a descoberta regular de novas joias.

A Ala Controvertida

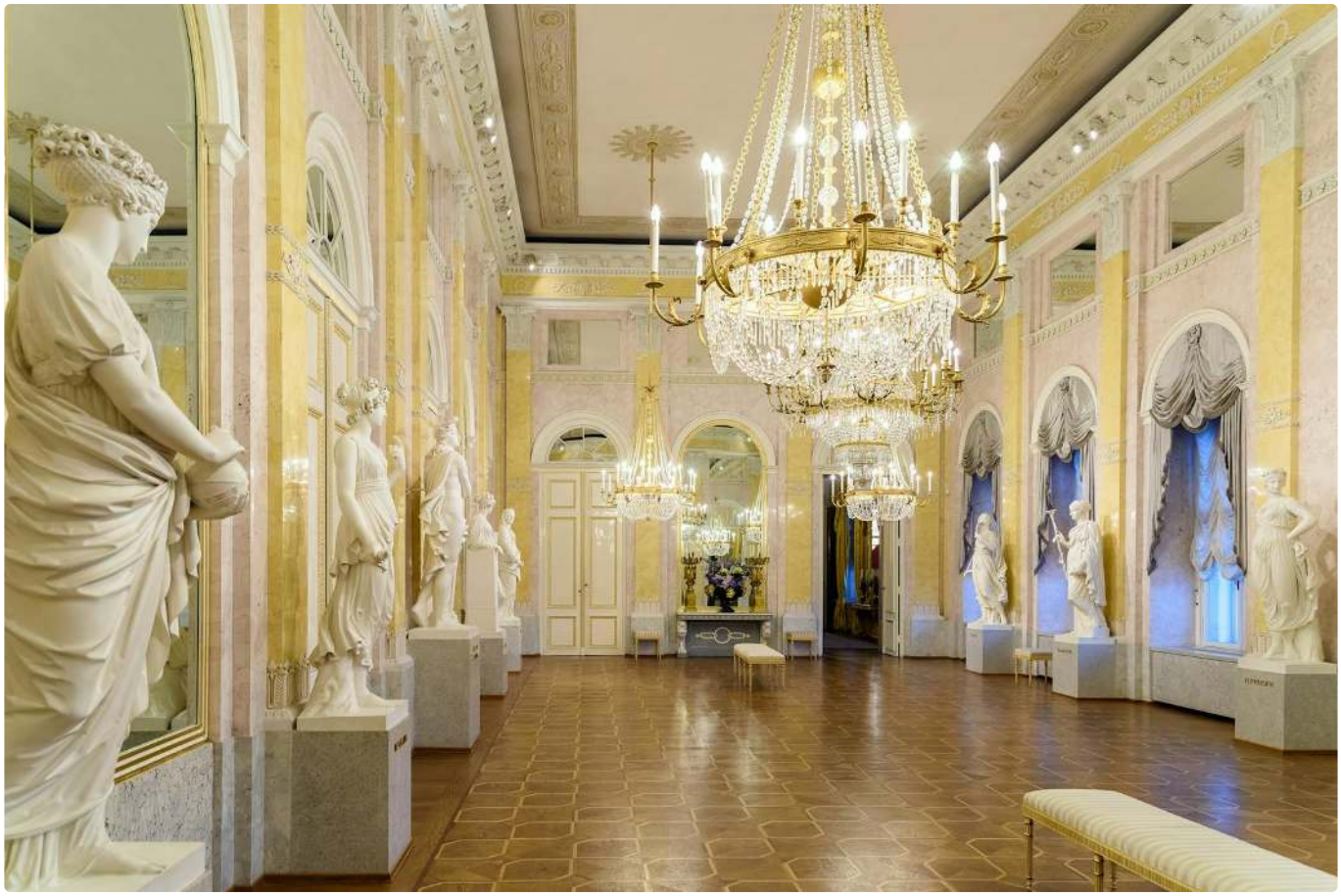
A extensão moderna, apelidada de "ala Soravia", foi amplamente contestada antes da sua inauguração em 2003. O seu design audacioso contrastava fortemente com o classicismo do edifício principal. Hoje, é aceite como um elemento essencial que moderniza a oferta cultural do museu.

Restauração Histórica

As fachadas foram reconstruídas de acordo com os planos de Joseph Kornhäusel para recuperar a aparência do século XIX. O pavimento do pátio central utiliza **ardósias de Solnhofen**, uma pedra preciosa conhecida por suas impressões fósseis. Essa atenção aos detalhes materiais destaca o cuidado dedicado à preservação da identidade arquitetônica.

EM TORNO DO MUSEU

Situado no coração do primeiro distrito, a Albertina beneficia de um ambiente excecional. Logo atrás do museu, o **Burggarten** oferece um refúgio barroco de paz, ideal para uma pausa tranquila ao almoço ou para um passeio digestivo após o esforço intelectual da visita. Nas imediações imediatas, a Hofburg permite compreender o contexto residencial dos Habsburgo, que influenciaram a criação do museu. Para prolongar a experiência cultural, o vizinho Café Central propõe uma experiência autêntica de cafetaria, enquanto a Ópera de Estado, situada em frente à Hofburg, constitui um destino perfeito para uma noite elegante. Esta densidade de atrações faz da zona em torno da Albertina um microcosmo cultural completo, onde a história, a arte e a gastração vienesa se encontram harmoniosamente.



Visitar a Albertina é muito mais do que admirar quadros; é tocar com os dedos a **memória visual** da Europa. Seja você um amante da arte ou apenas um curioso, esta experiência deixa uma marca indelével no seu coração. Parta com a imagem viva de Dürer ou a graça de Klimt gravada na sua mente, e deixe-se levar pela magia única deste palácio vienense.